

# Brazil-Medico

## SUMMARIO

- Clinica Didactica:** — *Sópros musicaes do coração*, pelo prof. Clementino Fraga.
- Clinica Medica:** — *Os edemas nos diabeticos*, pelo Dr. Marcel Labbé.
- Associações Cientificas:** — **SOCIEDADE BRAZILEIRA DE DERMATOLOGIA:** *Homenagem ao Dr. Adolpho Lutz*, pelos Drs. Fernando Terra, Paulo Horta e Adolpho Lutz. *Blasitomyces generalizada*, pelos Drs. Fernando Terra, Gaspar Vianna e Adolpho Lutz. *Batrachomyces, vitiligo e faveas*, pelo Dr. Eduardo Rabello. *Leishmaniose*, pelo Dr. Werneck Machado. *Giantoma tropical*, pelos Drs. Henrique Aragão e Werneck Machado.
- Consultas Medicas:** — *Corpos estranhos da urethra, inclusive calculos*, por B. P. L.
- Imprensa Medica Estrangeira:** — *Autotherapia*, pelo Dr. Charles H. Duncan. — por F.
- Bibliographia:** — *Archivos Brazileiros de Medicina*, n. 1, anno III, Fevereiro de 1913 — Rio de Janeiro. *Annuario de estatistica municipal do Rio de Janeiro* (Distrito Federal). — Anno I, 1909. Fasc. 1<sup>o</sup> *Formulaire des médicaments nouveaux pour 1913*, por H. Boequillou — Limousin.
- Letam Demographic:** — *Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro*, por S. V.

## CLINICA DIDACTICA

### Sópros musicaes do coração (\*)

PELO PROF. CLEMENTINO FRAGA

O caso clinico que acabastes de examinar vos revelou a curiosidade de um sópro musical singularmente intenso, daquelles que a clinica só de longe em longe nos depara, avara como é nos meios pouco movimentados em molestias raras, ou em aspectos ainda mais raros das molestias communs.

Não pertencendo o doente ao nosso serviço, devo á gentileza do Dr. GENESIO SALLES FILHO, medico da Santa Casa de Misericordia, o poder submettel-o ao vosso exame.

Aqui estão os dados anamnesticos, tomados pelo interno doutorando SACRAMENTO.

V. P. S., 63 annos, casado, policial, natural deste Estado. Enfermaria S. Mauricio — leito n. 8.

*Anamnese remota.* — Teve sarampão e variola, quando criança; na adolescencia, cancos venereos, duas adenites inguinaes (uma das quaes chegou a suppurar) e blennorrhagia.

Refere que, tendo esta desaparecido rapidamente, foi acommettido de rheumatismo articular intenso, com febre e soffrimento prolongado. Algum tempo depois novo acommettimento articular de caracter agudo.

Refere tambem ter tido febres, provavelmente palustres, pela descripção que faz. Ethylismo.

*Anamnese proxima.* — Ha cerca de dous mezes começou a soffrer de um *piado* (*sic*) com tosse e expectoração, parecendo tratar-se de asthma. Dyspnéa, principalmente accentuada pela marcha, ascensão, movimento, em summa. Perturbações digestivas. Actualmente, dorme pouco, mantendo-se mal no decubito resupino. Vertigens frequentes.

*Exame physico.* — O nosso doente é, como vêdes, um individuo de estatura mediana, peso equivalente, facies pallida, rosto um tanto descarnado.

O exame dos aparelhos revela: no digestivo, ligeiro augmento do figado; no respiratorio, estertores bolhosos, principalmente expiratorios, ouvidos nos dous terços postero-inferiores do pulmão.

No aparelho circulatorio, séde da lesão, encontra-se: á inspecção, desvio para fóra e abaixamento da ponta (6<sup>o</sup> espaço); batimentos da sub-clavea direita e dos vasos do pescoço, quasi tão expressivos quanto no conhecido phenomeno da *dansa das arterias*; á apalpação, confirmação do sitio da ponta, verificação dos batimentos vasculares, batimento atrás da furcula do esterno e, phenomeno clarissimo, um fremito, principalmente perceptivel ao nivel do 2<sup>o</sup> espaço intercostal e dahi para baixo, seguindo a direcção rectilinea, á margem direita do esterno até o appendice xiphoidé; á percussão, augmento da área de matidez cardiaca, matidez para-esternal nitida e franca, para fóra dos confins normaes da séde da aorta; á escuta, enfim, a existencia de um sópro diastolo-systolico do fóco aortico, comprehendendo toda a diastole e começo da systole, sópro intenso, de bello e forte timbre musical, audível á distancia, com a approximação do ouvido da parede thoracica, mais ou menos a 10 ou 12 centimetros. Este sópro, nitidamente cantante, propagando-se para baixo na direcção do appendice xiphoidé, é tão intenso que parece ouvido de modo igual nos demais orificios; ha ainda, além disto, um sópro systolico da ponta, cuja interpretação a seu tempo veremos.

O pulso cheio, duro e forte.

O exame da urina revelou: densidade 1.020, reacção acida, côr e cheiro normaes, uréa 28,18; chloruretos 15,45; acido urico 0,50; albumina—traços, quantidade nyctemérica — 700 c. c.

Ahi tendes, ligeiramente compendiados, os signaes da molestia do nosso doente.

Apreciemol-os.

Considerae preliminarmente sobre os dados anamnesticos que, desbastados das redundancias e minucias dispensaveis, ha pouco recordei. Attentae para elles. Vêde como é carregado o passado morbido do nosso doente, como se conjugaram os elementos etiologicos longiquos para a constituição lenta e progressiva da molestia actual.

As molestias eruptivas na infancia, a blennorrhagia e o rheumatismo blennorrhagico, talvez a syphilis (faltando demonstral-a pela reacção da WASSERMANN, que vae ser feita), e o ethylismo. Que mais se precisa dizer quanto á etiologia de uma lesão do aparelho vascular? E, depois, a edade do doente (63 annos), os phenomenos subjectivos importantes que elle accusa, as vertigens, a dyspnéa, pseudo-asthma, ou asthma symptomatica, enganosa, exprimindo em casos taes uma lesão cardiaca ou renal, as perturbações digestivas, o augmento de volume do figado, os phenomenos physicos da aortectasia cylindrica, que, com os signaes apprehendidos ao nivel do orificio aortico (fremito e sópro), identificam uma lesão aortica bem caracterizada — *aortite chronica atheromatosa*, com insufficiencia valvular por extensão do processo, primitivamente arterial.

(\*) Lição de Clinica Medica na Faculdade de Medicina da Bahia.

## ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS

### SOCIEDADE BRAZILEIRA DE DERMATOLOGIA

(SESSÃO SOLEMNE E DEPOIS ORDINARIA EM 7 DE ABRIL DE 1913)

#### Homenagem ao Dr. Adolpho Lutz

— Dr. Fernando Terra (*Presidente*), em breve allocução, sauda o Dr. ADOLPHO LUTZ, entregando-lhe o seu retrato e o diploma de Presidente honorario da Sociedade.

— Dr. Paulo Horta pronuncia, em nome da *Sociedade Brasileira de Dermatologia*, o seguinte discurso:

“Extremamente honrado com o convite do Sr. Professor FERNANDO TERRA para saudar o eminente Professor ADOLPHO LUTZ, em nome da *Sociedade Brasileira de Dermatologia*, é preciso que estabeleça a preliminar de que não fala, neste momento, um dos discipulos e amigos de LUTZ, mas um simples membro desta companhia.

Os amigos e discipulos do Professor LUTZ já testemunharam, ha dias, pela palavra eloquente e entusiastica de CARLOS SEIDL, quanto admiram e prezam ao grande cientista brasileiro, gloria de nossa nacionalidade.

Agora, são os cultores da dermatologia e, mais especialmente, os que sabem alliar os conhecimentos auferidos na observação clinica e os resultados das pesquisas dos laboratorios, que vêm prestar ao mestre de tantos annos a manifestação do profundo apreço e acatamento que sentem por este pioneiro da verdadeira dermatologia, desta dermatologia scientificamente estudada que, nas ultimas decadas, viu seus horizontes alvejados, seus mysterios em grande parte desvendados, seu porvir entremeadado com as mais risorhas e fagueiras esperanças.

E este extraordinario progresso, ultimamente notado na dermatologia é tão grande, senhores, que se póde affirmar que a clinica dermatologica professada hoje nesta sala já não é a mesma que ha menos de um quinquennio era aqui ministrada, este espontaneo movimento, a cuja frente vemos o nosso illustre Presidente, foi em grande parte a resultante dos esforços do Professor ADOLPHO LUTZ.

Não é audaciosa a proposição que acabamos de proferir, antes firmada na valiosissima contribuição que os trabalhos de LUTZ trouxeram para o avançamento da dermatologia. Sómente quem tiver lido as suas onze notaveis monographias, exclusivamente relativas a molestias da pelle, além das numerosissimas lições que se encontram esparsas em varios outros trabalhos e nas actas das associações sabias deste paiz e do estrangeiro, poderá aquilatar devidamente o valor sem par deste tão modesto, quanto grande mestre, cuja visão genial já vem nomeada em seus memoraveis escriptos de 1886 e 1887.

Já então LUTZ doutrinava sobre os cysticercos da pelle, sobre o lichen, obtusus e planus, sobre o rhinoscleroma, sobre a lepra.

A missão a Hawaii, a convite de governo estrangeiro, nada mais foi que a sagração que impunham seus admiraveis trabalhos sobre esta molestia. E, a proposito da lepra, deveis permittir, senhores, que eu lembre aqui um episodio, em que não se sabe o que mais admirar, si o resultado que em 1886 já retirava

LUTZ de suas observações, servindo-se de apparatus e technica muito inferiores aos que formam modestos laboratorios de hoje, si a sua robusta probidade scientifica, só registrando o que realmente via e ouvia, forçando os pesquisadores de nossos dias a confirmarem sempre as suas affirmações e conclusões.

Conheceis perfeitamente o bello trabalho, de minucia, technica e valor, publicado em 1910, nas *Memorias do Instituto de Mangueiras*, pelo illustre Dr. ANTONIO CARDOSO FONTES, sobre a tuberculose; é um dos mais notaveis e conhecidos estudos, uma das mais bellas contribuições sobre a fina estrutura do bacillo de KOCH.

Pois bem, FONTES, nesta sua magnifica lição, faz inteira justiça aos esforços de LUTZ realizados 24 annos antes.

Assim é que, escreve FONTES:

“Já estava escripto e em provas o presente trabalho, quando tivemos conhecimento, pelo Dr. ADOLPHO LUTZ, de uma publicação que fizera em 1886, e que sahiu inserta no primeiro fasciculo dos *“Dermatologische Studien”*, do Prof. P. G. UNNA, sob o titulo *“Zur Morphologie des Mikroorganismos der Lepra.”*

“Por este trabalho se vê que já o Dr. LUTZ havia verificado o papel preponderante da granulação do bacillo da lepra na reproducção della.

“Mostra a verificação, feita por mim, 24 annos depois do que LUTZ escreveu em relação á lepra e tuberculose, ainda que com interpretação diversa do processo de reproducção, a justeza de nossas observações. E isso será tanto mais digno de nota quando se pensar na difficuldade da technica do inicio da bacteriologia, maxime em verificaçãoes desta natureza.”

Foi LUTZ o primeiro, entre nós, e um dos primeiros no mundo, que se occuparam com a blastomycose e com esporotrichose. Nos mais cultos centros scientificos europeos, as preparações de blastomycose feitas por LUTZ, e por elle mostradas aos maiores especialistas estrangeiros, fôram attribuidas por alguns a defeitos de technica e, por outros, mais sensatos e prudentes, a alterações das cellulas gigantes ainda não conhecidas.

Os estudos de LUTZ, sobre a esporotrichose BEURMANN em homens e ratos, em São Paulo, são agora trabalhos clinicos, e sua morphologia sobre a hyperblastomycose americana ainda é a melhor contribuição feita entre nós sobre a blastomycose. Ao grupo das tintas não foi extranho LUTZ, e póde-se dizer que na America do Sul foi o primeiro a isolar um microsporo.

Senhores, uma analyse, mesmo ligeira, da monumental producção dermatologica de LUTZ, demandaria largo tempo e não estaria nos moldes desta solemnidade. Tornava-se, pois, para memoria deste rapido esforço de seus trabalhos, e para que aquelles que não lidam mais directamente com as molestias da pelle e que honram esta sessão com sua presença possam avaliar quão grande avulta, para nós, a personalidade egregia deste mestre.

A homenagem de hoje, senhores, é um attestado á modestia de LUTZ, e assim era preciso que fosse simples e sincera como a manifestação que ora fazemos a este benemerito das letras medicas.

Deviamos-lhe este preito de reconhecimento pelo concurso inexcédível que sua collaboração representa para nossa novel sociedade.

E enquanto seus discipulos não reúnem em edição especial todas as suas lições, resolveu a Sociedade offe-

recer-lhe o seu retrato, como uma significativa homenagem a quem, desde hoje, conta no numero de seus Presidentes de honra.

— **Dr. Adolpho Lutz** responde, agradecendo mais esta prova de estima que lhe era feita pela Sociedade de Dermatologia, que, por si mesma, havia demonstrado quanto as novas gerações se interessavam pelos progressos scientificos. Elle, que já vinha de uma época anterior, sentia-se muito feliz em collaborar na obra scientifica por que tanto se empenha a Sociedade de Dermatologia.

#### Blastomycose generalizada

— **Dr. Fernando Terra** relata um caso de blastomycose generalizada, de começo cutaneo e propagação ulterior á mucosa buccal e aos órgãos internos. O diagnostico foi feito em vida do doente pelo exame microscopico do pús dos ganglios do pescoço e pelos côrtes histologicos de um fragmento da lesão cutanea.

— **Dr. Gaspar Vianna** completa a exposição do mesmo caso, apresentando o relatório da necropsia, que verificou lesões blastomyceticas no pulmão, nas capsulas supra-renaes, no figado, no baço, no pericardio, nas meninges, nos ganglios e (o que acredita ter sido verificado pela primeira vez) no appendice, localisação que representa uma nova fórmula de appendicite (appendicite blastomycetica).

— **Dr. Adolpho Lutz** chama a atenção para a importancia destes casos, mais ou menos agudos e generalizados, que, talvez, permittam o esclarecimento de certas questões, ainda obscuras, relativas ao contagio e á propagação da molestia.

#### Botryomicose, vitiligo e favus

— **Dr. Eduardo Rabello** faz a communicação de tres casos observados no serviço hospitalar da Clinica Dermatologica: 1 caso de botryomicose, 1 de vitiligo e 1 de favus.

#### Leishmaniose

— **Dr. Werneck Machado** mostra á Sociedade uma aquarella reproduzindo as lesões de uma doente de sua clinica, em que fez o diagnóstico de leishmaniose, tendo conseguido a sua cura graças ás injeções endovenosas de tartaro emetico.

#### Granuloma tropical

— **Drs. Henrique Aragão e Werneck Machado** apresentam uma doente affectada de granuloma tropical, diagnostico este confirmado pela verificação do germen especifico.

— Fôram acceitos, como socios effectivos da Sociedade Brasileira de Dermatologia, os Drs. ALEIXO DE VASCONCELLOS, JOÃO DE AGUIAR PUPO, ALFREDO NEVES e CARDOSO FONTES.

## CONSULTAS MEDICAS

### Corpos extranhos da urethra, inclusive calculos

Os *corpos extranhos* urethraes podem ahi se installar, seja vindos de fóra para dentro, como acontece nos casos de accidentes das *urethrotomias internas*, por exemplo, sondas partidas, etc., e tambem intromissão proposital de grampos, alfinetes, etc., em casos de des-equilibrio mental; seja de dentro para fóra, vindos da bexiga, calculos descendentes.

Em se tratando de *calculos*, ha outra hypothese possivel, embora muito rara e sempre duvidosa: a sua

formação primitiva mesmo no canal, atraz de pontos estreitados, nos casos muito antigos e mal tratados.

Desconfiada a existencia de um corpo extranho urethral pela historia do doente, pelos accidentes observados no curso das micções, embaraços e retenções mais ou menos completas, sinão abcessos peri-urethraes e phenomeno de infecção consecutiva: o catheterismo esclarece a situação. E, uma vez o diagnostico firmado, tem de ser feita a respectiva extracção, seja por via natural, mediante pinças apropriadas (COLLIN, KOLLMANN), extracção auxiliada ás vezes effizacmente pela *urethroscopia*; seja pela propulsão para a bexiga, onde as cousas se comportam e devem ser resolvidas, conforme as regras para os corpos extranhos vesicaes; seja pela urethrotomia externa, seguida, sempre que possivel, da urethrorraphia immediata.

B. P. L.

## Imprensa Medica Estrangeira

### Autotherapia

O Dr. CHARLES H. DUNCAN é o decobridor de um novo methodo therapeutico, cuja effizacia recommenda grandemente, e que, sem ser novo no seu principio, é entretanto, uma novidade na sua fórmula.

A *autotherapia*, diz o auctor, é a interpretação moderna dos principios therapeuticos empiricos dos antigos de que a mordedura do cão se cura com o pêlo do proprio cão, de que a picada do escorpião se cura com a maceração em alcool do mesmo escorpião, etc., e, accrescentamos nós, é uma fórmula simplificada e empirica tambem da bacteriotherapia ou vaccinotherapia.

Eis a technica do auctor:

Nas feridas não suppuradas, nas quaes se teme a infecção, faz-se o seu curativo aseptico diario, durante seis dias, e em cada curativo corta-se uma pollegada quadrada da gaze que se retira da ferida, impregnada dos liquidos della, e colloca-se em um frasco com 120 grammas de agua, sacóde-se, e dá-se uma colher de chá da mistura decantada, pela bocca, de quatro em quatro horas. Raramente uma ferida ficará purulenta com este tratamento. Muitas vezes se ouve a historia de cirurgões que se cortam operando e morrem de septicemia; pois se a ferida fôr logo chupada por elle, e depois todas as vezes que ella se apresentar irritada, não haverá mais mortes por essa causa, diz o auctor.

Nas feridas punctorias e por armas de fogo, em que corpos extranhos, como panno, madeira, etc., penetram nos tecidos, se estes corpos extranhos fôrem retirados antes da applicação dos antisepticos e collocados na bocca do paciente ainda sob anesthesia, a infecção será provavelmente evitada.

Na septicemia puerperal, quando a temperatura se eleva, o abdomen fica doloroso e o corrimento fétido, colloca-se diante da vulva um chumaço de algodão, e na parte deste algodão mais impregnada dos liquidos que correm da vagina corta-se uma pollegada quadrada, que se colloca em um frasco com 120 grammas de agua, sacóde-se bem, e dá-se á paciente, de quatro em quatro horas, uma colher de chá da mistura decantada. O auctor diz não ter observado nenhum mallogro com este tratamento.

Nas infecções purulentas, colloca-se uma gotta ou duas de pús do fóco na lingua do paciente, até tres doses, e o effeito curativo será prompto; póde-se dar o pús tambem em agua ou assucar. Este processo é applicavel aos abcessos, furunculos, acne pustuloso, etc.